
Editorial

"*Paidéia*: revista do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde da Universidade Fumec", apresenta, pela primeira vez, artigos produzidos por alunos de dois dos nossos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ligados à Educação. Esta edição, portanto, é fruto da parceria entre o Curso de Pedagogia e os cursos de Especialização em Psicopedagogia e de Docência no Ensino Superior e propõe uma reflexão sobre a inclusão.

A temática da inclusão, mais especificamente da Educação Inclusiva, embora não seja mais novidade em nossa sociedade, remete-nos a um debate muito atual e de extrema relevância, haja vista as lacunas, ainda existentes, entre a teoria expressa, também, por meio das políticas públicas e a realidade vivenciada por profissionais e alunos em nossas instituições de ensino.

Historicamente, presenciamos, no final do século XX, o crescimento e o fortalecimento de movimentos sociais, políticos e educacionais em prol do fomento das discussões acerca dos direitos das pessoas com deficiência, resultando em reflexões sobre as práticas educacionais. Tivemos, também, em 1994, a divulgação da *Declaração de Salamanca*, um dos documentos

mais importantes que visam à inclusão e que caracteriza a inserção dos indivíduos que possuem necessidades educacionais especiais com uma política de justiça social.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) – Lei n. 9.394/1996) – estabelece o direito de todos à educação, sendo este o dever do Estado e da família, e defende a educação de todos sem exceção e com igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. A mesma lei compreende a Educação Inclusiva no âmbito da educação especial, uma modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular, devendo perpassar todos os níveis de ensino. Nesse sentido, a Educação Inclusiva consiste em um processo complexo que envolve em seu contexto um debate social e político, com impacto direto na organização e no funcionamento das instituições escolares e dos processos de ensino e de aprendizagem propriamente ditos, em que se destacam a formação do professor e as práticas pedagógicas.

A professora Sandra Freitas de Souza é quem abre esta edição, com seu artigo *Educação especial: caminhos e (des)caminhos*, propondo a compreensão acerca das pessoas com necessidades especiais por meio de um percurso que remonta à história até a elaboração da noção de deficiência.

Em seguida, destaca-se o estudo de Paula Cristina Vieira Araújo e Tatiana Corrêa Linhares, *A inclusão escolar: breve histórico e alguns apontamentos para a prática do professor*, cujo objetivo foi apontar, na perspectiva da Educação Inclusiva, as dificuldades dos professores em atuar de maneira inclusiva e discutir a formação continuada na política educacional vigente em escolas regulares brasileiras.

O papel do docente diante das políticas públicas na educação inclusiva no Estado de Minas Gerais foi o título dado à pesquisa bibliográfica de Elaine Mary Gonçalves Luiz Almeida, que discute a atuação do docente diante das políticas públicas na Educação

Inclusiva no Estado de Minas Gerais, buscando descobrir quando e como foi sendo desenvolvida a ideia de trabalhar com crianças com necessidades especiais em escolas comuns do ensino regular, bem como quais são as políticas públicas que regulam e facilitam a entrada desses estudantes nesses ambientes de educação, com destaque para os desafios encontrados pelos professores.

O quarto artigo intitula-se *A formação do docente e o processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais* de autoria de Flávia Souza Matias e Sandra Freitas de Souza. Nessa pesquisa, buscou-se levantar questionamentos a respeito do processo de formação de professores para atuar com alunos com necessidades educacionais especiais, partindo das proposições legais apresentadas à educação especial e da revisão bibliográfica de alguns estudos de teóricos reconhecidos no campo.

A pesquisadora Ana Luísa d'Alessandro Campos apresenta o artigo intitulada *A experiência da aprendizagem mediatizada (EAM) como um facilitador da aprendizagem de alunos autistas nas escolas comuns*, um estudo bibliográfico fundamentado, principalmente, na teoria da experiência de aprendizagem mediada (EAM), bem como na mediação e no autismo, no processo de inclusão e em leis que asseguram os direitos das pessoas com necessidades especiais.

Nesse contexto da Inclusão Escolar, as autoras Aparecida da Paixão Correia e Tatiana Corrêa Linhares apresentam o sexto artigo: *A atuação do psicopedagogo com crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): intervenção necessária para pais e educadores*. No estudo propõe-se uma revisão na literatura sobre as crianças diagnosticadas como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), apontando a relação entre o seu comportamento e o fracasso no ambiente educacional, cujo objetivo principal foi refletir sobre a intervenção do psicopedagogo.

O artigo final, de autoria de Virgilino Martins Félix, intitula-se *Inclusão de alunos com deficiência no ensino superior brasileiro*: as universidades brasileiras estão preparadas para incluir e atuar na formação acadêmica desses alunos? O texto é resultado de um breve estudo sobre a inclusão de alunos com deficiência no ensino superior brasileiro, com foco em dois temas principais: políticas de inclusão no que diz respeito à estrutura física das instituições de ensino e à rotina institucional inclusivista, tratando-se de equipamentos e instrumentais para garantir a permanência do estudante na instituição de ensino; e a formação acadêmica do professor, no que se refere à sua atuação com alunos com deficiência no ensino superior.

Por fim, cabe-nos reiterar a relevância da temática Educação Inclusiva, que foi escolhida para orientar a organização deste número da revista, principalmente pelo potencial de fomentar e de veicular, no meio acadêmico, esse debate ainda tão sedento de aprofundamento e inovações. Não menos importante é o fato de estarmos dando, pela primeira vez, visibilidade aos estudos e produções acadêmicas de nossos alunos da pós-graduação, bem como contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento do campo educacional.

Ótima leitura!

Augusta Aparecida Neves de Mendonça

Graziela Santos Trindade Bahia

Sandra Freitas de Souza

Coordenadoras da edição